**HISTÓRIA DA LINGUAGEM E ALTERAÇÕES SEMÂNTICAS**

**Por**

**Regeane Lucimara Gelinski**

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo mostrar as transformações semânticas das palavras.

Com tantas mudanças ocorridas na língua com o passar dos anos e que continuam ocorrendo nos dias de hoje, seja ela, falada ou escrita, onde o falante cria novas palavras e dão sentidos novos as já existente, buscaremos neste artigo trazer as teoria de suas origem e história de algumas palavras, tendo assim uma visão panorâmica sobre a formação do português, que é oriundo do latim e como este se expandiu territorialmente e se modificou linguisticamente, para que assim possamos entender suas transformações do latim ao português atual e as inovações do linguajar utilizados nas comunicações nas redes sociais de hoje.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa, Latim e transformações semânticas.

**Abstract**

This article aims to show the semantic transformations of words. With so many changes in the language over the years and are still occurring today, whether spoken or written, which the speaker creates new words and give new meanings to existing, we will seek in this article to bring the theory of its origin and history of some words, just having a panoramic view of the formation of the Portuguese, which is derived from the Latin and how it expanded territorially and modified linguistically, so we can understand their transformations from Latin to the current Portuguese and innovations of language used in communications in today's social networks.

Keywords: Portuguese, Latin and semantic transformations.

**Introdução**

A língua envelhece, aparentemente, com aquele que a fala e que se identifica com ela. **Mas o homem não quer envelhecer; ele lê na evolução da língua sua própria decadência**. Assim, ele deseja conservar a língua na pureza, na integridade de sua juventude. Tal como se deseja transmitir aos filhos os valores e a cultura do passado intactos, assim também se espera transmitir-lhes a herança da língua. Mas, de um modo insuportável para o purista, são as gerações jovens que, apropriando-se da língua, a mudam. A língua se encontra, assim, perpetuamente rejuvenescida e não envelhecida, ao passo que seus falantes, inexoravelmente, envelhecem. **Aceitar a mudança é se sentir de certo modo despossuído, é perder um poder *sobre* e *pela* língua** (apud Bagno, 2001: 68)

A evolução da língua cultural humana vive em constantes mudanças. A sociedade torna a língua cada dia mais eficaz e assim transformando novas expressões e criando novas palavras.

Que benefícios trará para nós conhecermos a história da língua portuguesa? Esta pergunta é muito comum ao buscar justificar algo. Com este artigo não é diferente. Portanto, queremos afirmar que é muito importante. Conhecer sua história para que seja evitado os preconceitos em relação à língua, pois ao compreender sua história é possível ver que muitas das mudanças e variantes linguísticas que, hoje, existem se legitimam em fatos que ocorreram no passado e podem ser cientificamente explicadas.

Sendo assim, conhecer a história da Língua Portuguesa, bem como a sua evolução, contribuirá para diminuir entre os falantes os preconceitos em relação às variantes ou ao que é diferente do Português até então considerado como padrão.

Assim como interação é importante para o homem estabelecer suas relações sociais é algo que ninguém pode negar e, quanto mais ele dominar e conhecer as regras para estabelecer esta interação, será assim, mas compreendido. e trazendo assim benefícios a si e a sociedade. Hoje, a língua que falamos, no Brasil, é diferente da falada no início da colonização e também diferente da que será falada dentro de alguns anos.

**Referencial teórico**

A linguagem é segundo Soares (1991) o instrumento pelo qual o homem perpetua e repassa sua cultura, educa uma criança, vê o mundo, se relaciona e estabelece relações. E o seu *não-domínio* implica na exclusão e no que hoje chamamos de preconceito linguístico.

Segundo Bechara (1997, p.340) Semântica é o estudo da significação dos vocábulos e das transformações de sentido por que estes mesmos vocábulos passam. No decorrer de sua história nem sempre o vocábulo guarda seu sentido etimológico, isto é, Por motivos variadíssimos o sentido ultrapassa os limites de sua primitiva “esfera semântica” e assume valores novos.

Bechara diz ainda que “A língua – disse bem Moritz Regula(1) -, expressão exteriores e interiores, está sujeita a uma perpétua transformação. Os vocábulos mudam de sentido ou por que as coisas se modificam[...]”

Curiosidades: Existe uma espécie de lei da preguiça universal em que as palavras apresentam uma tendência a ficarem menor ao longo do tempo. Essa diminuição pode vir desde o latim ou até mesmo com expressões formadas na própria língua portuguesa.

**Descrição do corpus**

Buscaremos analisar de forma mais específica, algumas das mudanças semântica do Português de hoje – pois veremos que esta língua ainda continua evoluindo –queremos compreender como autores explicariam estas novas mudanças, verificando que as mesmas ocorrem por diversos fatores, a fim de adequar-se as necessidades de interação do homem.

Para realização deste artigo, foram realizada leitura de livros relacionados ao tema, e buscas na internet, apostila da matéria historia da linguística, utilizada em sala de aula pelo professor José Antônio Vieira e dicionários da língua portuguesa e algumas conversas entre adolescentes.

Em uma busca em dicionários se extraiu algumas palavras em que seus significados tiveram alterações com o passar dos anos. Alguns exemplos: **tenro** nos dicionários atuais, tenro significa que pode ser facilmente cortado, divido, mastigado, carne tenro, quase não utilizada nesse significado outro exemplo é **argonautas** o mesmo que navegantes, atualmente não se usa mais na língua Portuguesa. A palavra **vitupério** cuja significação diz respeito a insulto, injúria, ato vergonhoso ou infame, que raras são as ocasiões em que é empregada. E temos a palavra **sólio** que tem o significado de trono, nos dias atuais também tem essa significância, mais muito pouca utilizada.

Essas entre outras Lexicais que sua semântica sofreu alterações ou simplesmente foram deixadas na história como por exemplos: **austro**: Sul, **lassa**: cansada, **horrendo**: que infunde temor ou respeito. Essas são algumas das palavras mais antigas

Partiremos agora para uma mudança semântica mais atual. Analisando a fala de alguns alunos em uma escola publica no município de Tapurah percebemos tais mudanças; os meninos para tratar entre eles que uma menina é bonita utilizam da forma de expressão “nossa aquela mina é uma gata” ou até mesmo que boneca, belezura, ainda concluem assim “a essa eu pegaria ou até mesmo ficaria” dando a nos entender que a menina e bonita e que ela ele namoraria.

**Analise dos dados**

A história da língua portuguesa é a [história](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria) da evolução desde a sua origem no noroeste da [península ibérica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pen%C3%ADnsula_ib%C3%A9rica) até ao presente, como [língua](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_natural) [oficial](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_oficial) falada em [Portugal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal) e em vários [países de expressão portuguesa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_da_l%C3%ADngua_portuguesa).

Em todos os aspectos – semântico, [morfologia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Morfologia_(lingu%C3%ADstica)), [léxico](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%A9xico) e [sintaxe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sintaxe) - o português é essencialmente o resultado de uma evolução orgânica do [latim vulgar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim_vulgar) trazido por [colonos romanos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Romano) no [século III a.C.](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_III_a.C.), com influências menores de outros idiomas. O [português arcaico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugu%C3%AAs_arcaico) desenvolveu-se no [século V](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_V) d.C., após a queda do Império Romano e as invasões, como um dialeto [românico](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_rom%C3%A2nicas), o chamado [galego-português](http://pt.wikipedia.org/wiki/Galego-portugu%C3%AAs), que se diferenciou de outras [línguas românicas ibéricas](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_ibero-rom%C3%A2nicas). Usado em documentos escritos desde o [século IX](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_IX), o galego-português tornou-se uma linguagem madura no século XIII, com uma rica [literatura](http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_portuguesa). Em 1290 foi decretada língua oficial do reino de Portugal pelo rei D.[Dinis I](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dinis_I_de_Portugal). O salto para o português moderno dá-se no [renascimento](http://pt.wikipedia.org/wiki/Renascimento), sendo o [Cancioneiro Geral](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cancioneiro_Geral) de [Garcia de Resende](http://pt.wikipedia.org/wiki/Garcia_de_Resende) (1516) considerado o marco do seu início. A normatização da língua foi iniciada em 1536, com a criação das primeiras [gramáticas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gram%C3%A1tica_da_l%C3%ADngua_portuguesa), por [Fernão de Oliveira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fern%C3%A3o_de_Oliveira) e [João de Barros](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_de_Barros).

A partir do séc. XVI, com a expansão da [era dos descobrimentos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Era_dos_descobrimentos), a história da língua portuguesa deixa de decorrer exclusivamente em Portugal, abrangendo o [português europeu](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugu%C3%AAs_europeu) e o [português internacional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugu%C3%AAs_internacional). Em [1990](http://pt.wikipedia.org/wiki/1990) foi firmado um tratado internacional com o objetivo de criar uma [ortografia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ortografia_da_l%C3%ADngua_portuguesa) unificada, o [Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990](http://pt.wikipedia.org/wiki/Acordo_Ortogr%C3%A1fico_da_L%C3%ADngua_Portuguesa_de_1990), assinado por representantes de [Angola](http://pt.wikipedia.org/wiki/Angola), Brasil, [Cabo Verde](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cabo_Verde), [Guiné-Bissau](http://pt.wikipedia.org/wiki/Guin%C3%A9-Bissau), [Moçambique](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7ambique), [Portugal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal) e [São Tomé e Príncipe](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Tom%C3%A9_e_Pr%C3%ADncipe).

Alguns elementos, que influenciaram o latim, acabaram por sucumbir á língua a constantes e graduais mudanças em toda sua estrutura. Os fatores cronológicos, geográficos, políticos, os substratos e supertratos linguísticos, provocaram lentas modificações no Latim até ao Português. Entre essas mudanças, Coutinho (1984) especificou as seguintes:

 *Mudanças morfológicas*: se trata da estrutura das palavras, ou seja, a forma de

marcar no interior delas as categorias gramáticas como gênero, número, pessoa,

aspecto, voz e tempo.

 *Transformações sintáticas*: são modificações na estrutura da organização das

sentenças em uma língua e como os elementos se distribuem numa oração.

 *Alterações semânticas*: observa os significados das palavras, e os processos que

podem mudá-los.

 *Mudanças pragmáticas:* atenta-se para como os falantes usam as palavras, a

funcionalidade que se dá aos termos e como isso evolui com o tempo.

 *Transformações lexicais:* analisa a composição do léxico, sua história (no caso

da língua portuguesa a base é o Latim) e os empréstimos linguísticos de outros

idiomas.

Coutinho (1984) cita também as mudanças fonéticas, que neste momento, usaremos para mostrar que a língua continua em um processo de evolução e que não é um organismo estático. As transformações fonéticas são enumeradas e classificadas num contexto em que se repetiam do latim para o português os mesmos fatos em diversas palavras. Essas evoluções fonéticas são chamadas de metaplasmos, que se subdividem em alguns fenômenos

## Metaplasmos por adição de sons

* [**Prótese**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%B3tese_(metaplasmo)) = acréscimo de fonema no início da palavra. Exemplo: latim vulgar *stella*, *scutu* > português "estrela", "escudo".
* [**Epêntese**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ep%C3%AAntese) = acréscimo de fonema no interior da palavra. Exemplo: latim vulgar *stella*, *registu* > português "estrela", "registro". No português brasileiro contemporâneo, ocorre uma particularização da epêntese, chamada [anaptixe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anaptixe), que consiste em se desfazer um encontro consonantal pela intercalação de vogal: pneu, advogado > p(i)neu ou p(e)neu, ad(i)vogado ou ad(e)vogado.
* [**Paragoge**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Paragoge) = acréscimo de fonema no final da palavra. Exemplo: latim *ante* > português "antes". Também ocorre nos casos de adaptação de estrangeirismos limitados posteriormente por consoante, como francês *chic* > português "chique", inglês *lunch* > português "lanche".

## Metaplasmos por supressão de sons

* [**Aférese**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Af%C3%A9rese) - supressão de fonema no início da palavra - Exemplo: latim vulgar *acume* > português "gume". Observe-se que a aférese só ocorreu depois de outro metaplasmo, a [sonorização](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sonoriza%C3%A7%C3%A3o), ter alterado o /c/ interno a /g/.
* [**Síncope**](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADncope) - supressão de fonema no meio da palavra - Exemplo: latim vulgar *malu*, *opera* > português "mau", "obra".
* [**Apócope**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ap%C3%B3cope) - supressão de fonema no fim da palavra - Exemplo: latim *mare* > português "mar".
* [**Crase**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Crase) - fusão de duas vogais iguais, desde que interna à palavra - Exemplo: português arcaico *pee* > português moderno "pé"
* [**Haplologia**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Haplologia) - entre duas sílabas de mesma estrutura e contíguas, consiste na supressão da menos saliente - Exemplo: português medieval "bondadoso" > português moderno "bondoso". No português brasileiro contemporâneo falado, há vários dialetos em que se observam haplologias em palavras fonológicas: dente de leite > /dendjileit/, perto de casa > /perdjikaza/.
* [**Elisão**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Elis%C3%A3o)**(sinalefa)** - fusão de vogais que limitam palavras adjacentes, tornando-as em um conjunto fonológico; verifica-se, por vezes, a atuação de metaplasmos secundários, como o deslocamento da sílaba tônica (q.v. 'Metaplasmos por transposição'). Exemplo: latim *de ex de* > português desde; português brasileiro contemporâneo falado '… o tempo inteiro… ' > "… o tempintero…"

## Metaplasmos por modificação de sons

### Por transposição

Neste caso, a modificação é observada depois que um elemento fonético (segmental ou supra-segmental, como é o caso da posição tônica) é deslocado do lugar que ocupa originalmente na palavra.

* [**Metátese**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Met%C3%A1tese) - deslocamento interno à sílaba. Exemplo: latim *pro* > português "por". , *semper* > "sempre", *inter* > "entre"
* [**Hipértese**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%A9rtese)- transposição de um fonema de uma sílaba para outra. Exemplo: latim *capio* > português "caibo", *primariu* > primairo > "primeiro", *fenestra* > feestra > "fresta".
* [**Hiperbibasmo**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hiperbibasmo) - em grego, relacionado ao verbo *hyperbibázo*, que compreende o deslocamento de fonema ou de acento; nas línguas modernas, abrange apenas a transposição de elementos supra-segmentais, dividindo-se, portanto, em sístole e diástole:
  + [**Diástole**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Di%C3%A1stole) - avanço do acento tônico. Exemplos: *límite* > "limite", *pônere* > "ponere", *tênebra* > "tenebra".
  + [**Sístole**](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADstole) - recuo do acento tônico. Exemplo: latim *pantânu*, *eramus* e *idólu* (paroxítonas) > português "pântano", "éramos" e "ídolo".

### Por transformação

* **Apofonia**: Mudança de timbre de uma vogal por influência de outra (I,U)
* **Assimilação**: 2 consoantes diferentes viram 2 iguais, por exemplo: rs - *persona* > "pessoa", st - *nostro* > "nosso", rs - *persicu* > "pêssego".
* **Dissimilação**: Ao contrário da Assimilação, consiste em estabelecer uma diferenciação entre dois fonemas iguais, por exemplo: "liliu" > "lírio", "memorare" > "membrar" > "lembrar", "rotundu" > "rodondo" > "redondo".
* **Consonantização**: Transformação em uma consoante de uma (semi)vogal: *iam* > "já", *Iesus* > "Jesus", *uita* > "vida", *iactum* > "jeito"
* **Vocalização**: *nocte* > "noite", *regnu* > "reino", *multu* > "muito"
* **Nasalização**: passagem de um fonema oral a nasal:

*nec* > "nem", *bonu* > "bom"

* **Desnasalização**: *luna* > *lũa* > "lua", *bona* > bõa > "boa", *ponere* > põer > poer > "pôr".
* **Monotongação**: Transformação de um [ditongo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ditongo) numa vogal simples
* **Ditongação**: anu, ane, unt, adunt, anctu e one passam para ão.
* [**Metafonia**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Metafonia)**:** Mudança de timbre duma vogal *tónica* por influência de outra
* **Palatização**: *tegula* > "telha", *folia* > "folha", *hodie* > "hoje", *pluvia* > "chuva".
* **Sonorização**: passa de surda para sonora. t > d, k > g, f > v, s > z, p > b. Exemplos: *lupu* > "lobo", *maritu* > "marido", *populu* > "povo".

Diante do exposto teoricamente, analisamos algumas frases postadas na rede social Facebook, resguardando a identidade de usuários, e constatamos algumas ocorrências de metaplasmos. Vale salientar que a linguagem utilizada no facebook é a mais próxima da linguagem oral, ou seja, por ser um espaço informal, a maioria das pessoas escrevem exatamente como falam. E como muitos metaplasmos são detectados na fala das pessoas e na escrita, podemos exemplificar alguns abaixo:

**Figura 1**

****

**A origem da palavra “você”**

Poucos sabem, mas a palavra “você” serve-nos como o mais evidente exemplo do processo de evolução gramatical que implica no encurtamento dos vocábulos.

No final da idade moderna, por volta do século 14, para se dirigir a alguém, os portugueses utilizavam duas palavras: **VOSSA MERCEDES**. Tratava-se de uma locução pronominal. Ao longo do tempo, tal expressão tornou-se menos formal, reduzindo-se ao termo **VOSSA MERCÊ**. Durante o período colonial brasileiro, com o encontro das linguas e a mistura das raças, havendo tratamento mais comum e aberto, as duas palavras se reduziram a apenas uma: **VOSSEMECÊ**, que posteriormente se transformou em **VOSMECÊ**. Por fim, finalizando o processo evolutivo, já no final do século 19, surge o conhecido **VOCÊ**.

Vale destacar também as variações populares, utilizadas por índios e escravos, como **MECÊ**, **VANCÊ**, **VASSUNCÊ** e **OCÊ**.

Hoje, com advento da internet, a abreviação **VC** é empregada para o mesmo significado.

Observe a frase “As mina pira na atitude” vejamos aqui uma mudança não só por metaplasmos mais também a uma mudança semântica na palavra mina que é o mesmo que menina, moça, e até mesmo a mudança na frase toda, tratando se assim do mesmo que, as meninas gostam da atitude.

**Figura 2**

****

Observamos aqui; uma mudança semântica no sentido que o paciente dá nas ordens descritas pelo seu médico. Segundo o médico era para queimar gordura com exercícios físicos e beber muita água, suco natura etc. Mais o rumo que o paciente deu as ordens médicas foram outros.

**Figura 3**

****

Vejamos aqui uma nova palavras criada “ Sefodex” com uma criação utilizadas nas redes sócias e no linguajar de jovens.

**Conclusão**

Fazer referências ao já dito é uma atividade verbal bastante comum no dia-a-dia dos usuários da língua. Contudo, conforme a análise, quem mais modificam a língua são os jovens, eles utilizam-se de recursos mais simples, digamos assim, mais modal, criando novas palavras, transformando as já existente em significados diferentes. Isso foi notadas nas redes sociais como Facebook, e-mail entre outros.

A língua mais do que um objeto de interação é algo que identifica o falante, sua classe social e o meio onde ele vive. Discorremos sobre a história de uma língua que hoje identifica milhões de pessoas no mundo e cada grupo que dela faz uso a caracterizou de uma maneira diferente. Isso é uma riqueza da nossa cultura que é tão diversa, mas que tem sido alvo de preconceitos devido a falta de conhecimento.

O preconceito linguístico se desenvolve a maneira que o sujeito lança mão da gramática ou da língua de prestígio como a única vertente correta da língua, e desvaloriza as demais construções.

No decorrer desse artigo, discutimos sobre as origens do nosso idioma e o processo que o mantém em constante evolução. Ressaltamos que a língua portuguesa tem origem em um Latim vulgar, uma língua que já havia sofrido modificações durante as conquistas romanas. Ter consciência desses fatos já é o primeiro passo para evitar atitudes preconceituosas diante das variantes linguísticas diversas.

**Referências**

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 36.ed .São Paulo: companhia editora nacional, 1997.

SOARES, Magda. ***Linguagens e escola*: uma perspectiva social**. São Paulo, Ática, 1991.